

Folha De S. Paulo

Quarta - Feira 04/02/2015

Ilustrada

Lançamento é bom apanhado da obra do designer Paulo Alves

Volume traz textos do arquiteto Marcelo Rosenbaum e do músico Nando Reis

Mara Gama

Colunista da Folha

As referências a galhos de árvores e raízes que estruturam a estante Floresta ou a mesa Guaimbê, criadas pelo designer Paulo Alves, tornaram-se uma das marcas registradas de sua marcenaria. Mas não a única.

As linhas simples, o apreço pelas madeiras de vários tipos e tonalidades e a exploração das texturas de materiais não puros e nem muito valorizados, como os compensados e laminados, são qualidades que também se destacam nos produtos do designer.

E há também uma trilha própria bem diferenciada, no uso das formas orgânicas, como a dos bancos Descartes e Pedra e do prato Lasca, ou nas estruturas irregulares, como no caso da série Iberê, feita de madeira jacarandá de demolição e laminado colorido.

Essas escolhas conceituais e construtivas e seus resultados estéticos podem ser conhecidos no livro "Paulo Alves", que conta os 20 anos de carreira do designer e que tem lançamento em São Paulo nesta quarta (4).

No Rio, o livro deve ser lançado no dia 9 de março, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon.

Carreira

Ganhador de prêmios de design com a cadeira Atibaia (2009), feita em parceria com Luis Suzuki, Alves formou-se arquiteto na Escola de Engenharia da USP de São Carlos. Mudou-se para São Paulo no início dos anos 1990 e

trabalhou com a equipe da arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992) na finalização da reforma do Palácio das Indústrias, em São Paulo, após a morte de Lina.

Depois disso, trabalhou no Instituto Bardi, fazendo parte da equipe que inventariou os arquivos da arquiteta para a produção de um livro e de uma exposição póstumos, e fez parte do time da Marcenaria Baraúna, que nasceu como extensão do escritório Brasil Arquitetura, dos arquitetos Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz.

Móveis de arquiteto

Influências de Lina e da Baraúna, que sempre se orgulhou de projetar móveis de arquiteto, usando os mesmos raciocínios e os conceitos dos projetos de edificação ou de urbanismo, são visíveis na economia de materiais, na ideia de criar um mobiliário durável e na ausência de ornamentos e disfarces construtivos dos trabalhos de Alves.

O livro "Paulo Alves" traz textos dos designers Marcelo Rosenbaum e Zanini de Zanine e do músico Nando Reis, que mora numa casa desenhada por Alves.

"O móvel é uma ótima forma de vermos nossos sonhos dissolvidos em matéria", escreve Reis.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/206742-lancamento-e-bom-apanhado-da-obra-do-designer-paulo-alves.shtml>